



PANDEMIA COVID-19

PLANO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

AGOSTO 2020



Contextualização

A limpeza e desinfeção de superfícies, conforme a Orientação 014/2020, de 21 de março, da Direção Geral da Saúde, a Circular Informativa 20/2020, de 23 de março, da Direção Regional da Saúde, e a Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar no contexto da pandemia COVID – 19, Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção Geral de Saúde e a colaboração das Forças Armadas, é uma prática recomendada para a prevenção de transmissão da COVID-19 em ambientes comunitários.

O vírus SARS-CoV-2 pode sobreviver em diferentes superfícies, durante horas (cobre e papelão) ou alguns dias (plástico e aço inoxidável).

Todas as superfícies podem ser fonte de contaminação, mas o risco deste contágio varia consoante a frequência de manipulação, de toque ou de utilização.

As superfícies com maior risco de contaminação são as de toque frequente, ou seja, as superfícies manipuladas ou tocadas, por muitas pessoas, e com muita frequência ao longo do dia. São exemplos destas superfícies: maçanetas de portas, interruptores de luz, telefones, tablets, teclados e ratos de computadores, principalmente quando usados por várias pessoas, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, mesas, bancadas, cadeiras, corrimãos, entre outros.

No espaço escolar existem áreas que, devido à sua utilização por um maior número de pessoas, e, muitas vezes, por períodos de tempo mais prolongados, podem ser mais facilmente contaminadas e representar um eventual maior risco para a transmissão do vírus. Assim, algumas áreas devem ser alvo de medidas adicionais de cuidados de limpeza e desinfeção, sempre que estejam em utilização.

Áreas de maior risco para a transmissão:

- Sala de isolamento de casos suspeitos de COVID-19 na escola;
- Áreas de confeção de alimentos / Áreas de refeição;
- Instalações sanitárias;
- Salas de aulas;
- Sala de professores;
- Sala de assistentes operacionais;
- Biblioteca;
- Bufetes;

- Refeitório;
- Laboratórios.

Para além dos cuidados de limpeza e desinfeção, os espaços devem ser ventilados, de acordo com as suas características, por forma a permitir a renovação do ar interior, idealmente, através de ventilação natural pela abertura de portas e janelas. Em caso de utilização de ar condicionado, esta deve ser feita em modo de extração e nunca em modo de recirculação do ar. O equipamento deve ser alvo de uma manutenção regular adequada.

1. Medidas gerais

A ES das Laranjeiras pretende, com este plano, assegurar que os Assistentes Operacionais (AO) fiquem sensibilizados para o cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (de acordo com **anexo I**) e de lavagem correta das mãos (de acordo com **anexos II e III**).

A anteceder este plano, realizaram-se três ações de sensibilização, a saber: uma ação de sensibilização sobre procedimentos de higienização e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, dinamizada por militares do Regimento de Guarnição nº 2, dos Arrifes; uma sessão de sensibilização no âmbito das boas práticas de limpeza e desinfeção, dinamizada pela coordenadora da Equipa de Saúde Escolar e pela responsável do Núcleo de Proteção Civil da ES das Laranjeiras; uma ação de sensibilização relativa à operacionalização de medidas que contribuam para mitigar a possibilidade de contágio entre os elementos da comunidade educativa nos diversos estabelecimentos de ensino, dinamizada pela Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel.

Com o plano de limpeza e desinfeção, pretende-se salvaguardar:

- A afixação de informação útil em local visível e acessível aos funcionários;
- O conhecimento sobre a utilização correta dos produtos de limpeza (detergentes e desinfetantes), de acordo com as Fichas de Dados de Segurança do produto;
- A disponibilidade de materiais de limpeza e desinfeção adequados (**anexo VI**).

2. Procedimento

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

- Deve ser usado equipamento que proteja o AO, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfecção. Sobre EPI, consultar **anexo I**.

Entrada na “área suja”:

- O AO deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
- Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

Operação dentro da “área suja”:

- Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
- Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
- O chão deverá ser sempre a última superfície a ser limpa.
- À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

Saída da “área suja”:

- No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- Limpar o calçado por fora sem o retirar;
- Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- Remover as luvas e higienizar as mãos;
- Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;

- Terminadas as limpezas, cada AO terá de proceder à desinfeção/lavagem do material e dos EPI reutilizáveis, e colocar os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

Resíduos:

- Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.
- Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

3. Frequência de limpeza

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, tendo como referência o descrito no quadro abaixo.

Local/Superfícies	Frequência
Instalações Sanitárias	No mínimo 4 vezes por dia (2 vezes de manhã e 2 vezes à tarde)
Salas de aula	No final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma: a) Na troca de professor, após um bloco de aulas – limpeza e desinfeção do espaço usado pelo professor (computador, quadro, mesa, interruptor) b) Ao final do turno da manhã e da tarde – limpeza e desinfeção de toda a sala
Sala de professores	No mínimo 2 vezes por dia (1 vez de manhã e à tarde)
Refeitório e bufetes	Entre turnos (grupos de utilização) e após o término de funcionamento, em particular as mesas e áreas de uso comum
Sala de assistentes operacionais	No mínimo 2 vezes por dia (1 vez de manhã e à tarde)
Zonas de contacto frequente (corrimãos, maçanetas, interruptores, teclados, ratos, comandos, mobiliário...)	De 4 a 6 vezes por dia (mínimo 2-3 vezes de manhã e 2-3 vezes à tarde)
Caixotes de lixo dos corredores	No mínimo 2 vezes por dia (1 vez de manhã e ao final da tarde)
Chão	No mínimo 2 vezes por dia (1 vez de manhã e à tarde)

4. Produtos e técnicas de desinfeção de espaços escolares

A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

a) Agentes de desinfeção:

- Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%.
- Diluição do hipoclorito de sódio (lixívia) ou outro produto na proporção de 1:100 (1 parte de hipoclorito de sódio: 99 partes de água)
- Álcool a 70º (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), seguir as indicações do **anexo VII**.

b) Método de aplicação:

A limpeza deve ser húmida, com utilização de materiais distintos, de acordo com o nível de risco da área a limpar:

<p>i. Balde e esfregona para o chão;</p>	<p>O balde e a esfregona são reutilizáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem ser limpos e desinfetados após cada utilização. - Deve existir um balde e esfregona para cada uma das seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> a) casas de banho; b) salas de aula; c) outros espaços escolares.
<p>ii. Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;</p>	<p>Utilização de panos de limpeza, diferenciados por um código de cores:</p> <p>Branco – Limpeza de bancadas, mesas, cadeiras, entre outros; (uso de solução com detergente e desinfetante)</p> <p>Amarelo – limpeza de superfícies com desinfetante à base de álcool; (computadores e madeiras)</p> <p>Instalações sanitárias</p> <p>Verde – Limpeza dos lavatórios e torneiras;</p> <p>Rosa – Limpeza das paredes das casas de banho</p> <p>Azul – Limpeza do exterior das sanitas.</p>
<p>iii. Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.</p>	

c) Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):

- A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser a último a ser limpo.
- Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

d) Procedimento gerais

- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- Enxaguar as superfícies só com água;
- Deixar secar ao ar, sempre que possível.

e) Procedimentos específicos

SALAS | Gabinetes | Serviços Administrativos

- **Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção:** maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; torneiras; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.
- **Chão (último a limpar):** deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme **anexo VII** e instruções do fabricante.
- **Instalações sanitárias:** devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

Na higienização das instalações sanitárias, o AO deve seguir a sequência descrita no quadro seguinte, respeitando os utensílios de higienização:

Ordem	Superfícies	Procedimento	Cores dos Panos/Utensílios
1º	Lavatório	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente (1.º as torneiras, depois o lavatório e superfícies à volta destes). No final da limpeza, voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.	Pano Verde
2º	Espelho	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente.	Pano Rosa
3º	Dispensador de sabão e de toalhetes de papel	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente.	Pano Rosa
4º	Parapeito das janelas e portas	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente.	Pano Rosa
5º	Manípulos de descarga do autoclismo	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente, seguida de desinfecção.	Pano Rosa
6º	Manípulos de portas e interruptores	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente, seguida de desinfecção.	Pano Rosa
7º	Sanitas	<p>– Parte interior:</p> <p>- Iniciar a limpeza pela parte interna, apenas com a utilização de um piaçaba. Aplicar o produto detergente, deixando atuar durante pelo menos 5 minutos.</p> <p>- Esfregar bem por dentro com o piaçaba e descarregar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo. Proceder a nova descarga.</p> <p>– Parte exterior:</p> <p>Limpar a parte externa, com a utilização de um pano húmido com água e detergente. Após a limpeza, proceder à desinfecção com solução clorada, começando pelos tampos e, só depois, passar à parte exterior da sanita (em cima e nos lados). Deixar secar ao ar.</p> <p>Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.</p>	Piaçaba Pano Azul
8º	Suporte de piaçaba	Limpeza a húmido com pano embebido em água e detergente, seguida de desinfecção.	Pano Azul
9º	Chão	Limpeza com água e detergente. Limpar dos cantos, da zona mais distante para a porta.	Esfregona

Na higienização do refeitório e dos bufetes escolares, devem ser tidas em conta as indicações seguintes:

- . Reforçar a higiene e limpeza das instalações e equipamentos, nomeadamente as referentes à limpeza e desinfeção de superfícies, dando especial atenção às superfícies que são tocadas frequentemente (p. ex.: maçanetas, torneiras, mesas, bancadas, cadeiras, interruptores);
- . Garantir que os materiais de limpeza são específicos para estas áreas e estão em conformidade com as orientações definidas pela legislação em vigor para o setor alimentar;
- . Providenciar diferentes panos de limpeza para as bancadas e utensílios e para as mesas, cadeiras e restante mobiliário;
- . Certificar que toda a louça é lavada mecanicamente (máquina de lavar), incluindo os tabuleiros, após a sua utilização;
- . Assegurar a higienização das mesas após cada utilização;
- . Não borrifar com desinfetante em *spray* as áreas onde há alimentos em confeção ou em exposição, de modo a prevenir a contaminação dos mesmos;
- . Assegurar que é cumprida a seguinte técnica de limpeza:
 - . A limpeza deve ser sempre húmida;
 - . Deve ser realizada sempre no sentido de cima para baixo e das áreas mais limpas para as mais sujas: paredes e teto (quando aplicável); superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, outros); equipamentos existentes; instalações sanitárias; o chão deve ser o último a limpar.
- . Lavar o chão com água quente e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de lixívia diluída em água. A frequência de limpeza deve ser, no mínimo, 2 vezes ao dia;
- . Garantir a limpeza e a desinfeção, no final de cada utilização, dos equipamentos de higienização para o chão (por ex.: balde e esfregona), que são habitualmente reutilizáveis. Estes equipamentos são diferentes, para as diferentes áreas;
- . Limpar com mais frequência os puxadores de portas e armários (cerca de 1 vez por hora);
- . Lavar as instalações sanitárias, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante por ser de mais fácil aplicação e desinfeção. A frequência de limpeza do chão deve ser, no mínimo, 3 vezes ao dia.
- . Assegurar uma adequada ventilação do espaço.

Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:

- Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
- Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
- Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica (SABA).

5. Documentação de apoio

- Circular Informativa nº DRS-CINF/2020/20, de 23 de março;
- Circular Informativa nº DRS-CINF/2020/33, de 13 de abril;
- Circular Informativa nº DRS-CINF/2020/38, de 4 de maio;
- Circular Informativa nº DRS-CINF/2020/46, de 17 de maio;
- Mail-S-DRE/2020/2631, de 12 de maio: Orientações para o regresso às aulas presenciais (unidades orgânicas da ilha de São Miguel);
- Mail-S-DRE/2020/4230, de 17 de julho: Regresso seguro às aulas (2020/2021);
- Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar no contexto da pandemia COVID – 19 / Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde e a colaboração das Forças Armadas – disponível em <https://www.dgeste.mec.pt/wp-content/uploads/2020/05/Limpeza.pdf> (consultado a 12/05/2020);
- Orientações para o regresso às aulas presenciais - MAIL-S-DRE/2020/2631, de 12 de maio;
- Regresso às aulas em regime presencial: Guia de orientações para os estabelecimentos de ensino – Secretaria Regional da Saúde / Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências maio de 2020;
- Orientação DGS nº 006/2020, de 26 de fevereiro;
- Orientação DGS nº 014/2020, de 21 de março;
- Orientação DGS nº 024/2020, de 8 de maio;
- Plano de Contingência ES das Laranjeiras.

6. Anexos

Anexo I – Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza e respetiva sequência de colocação e remoção.

Anexo II – Cartaz sobre técnica de higienização das mãos: lavagem das mãos.

Anexo III – Cartaz sobre técnica de higienização das mãos: com solução à base de álcool.

Anexo IV – Cartaz sobre as medidas de etiqueta respiratória.

Anexo V – Cartaz sobre a utilização de máscaras comunitárias.

Anexo VI – Materiais de limpeza.

Anexo VII – Diluição da solução de hipoclorito de sódio - Lixívia.

Anexo I

Equipamentos de proteção individual (EPI)
para efetuar limpeza e respetiva sequência de colocação e remoção.

- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- Máscara;
- Protetor ocular ou viseira;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI

1

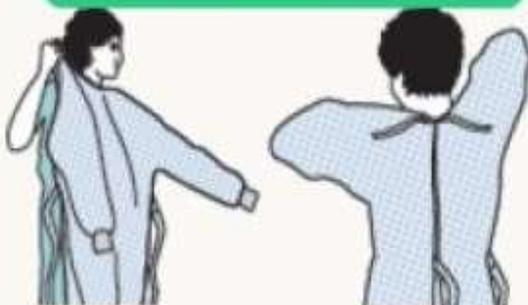
Amarre o cabelo
Remova anéis ou joias

2

Higienize as mãos
antes de colocar o EPI

3

Coloque a bata impermeável ou avental



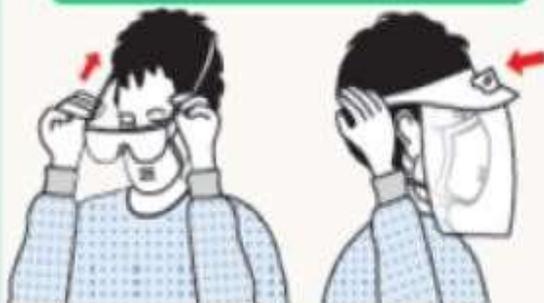
4

Coloque a máscara



5

Coloque a Proteção Ocular



6

Coloque as luvas



SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI

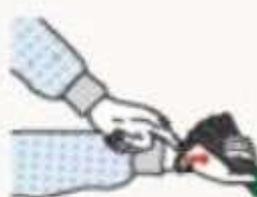
O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada

Sequência de remoção dos EPI

1

Luvas :

A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com água e sabão ou SABA

2

Bata ou avental :
A parte da frente da bata está contaminada



3

PROTETOR OCULAR:
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

MÁSCARA

Higienize novamente as mãos. Não toque na frente da máscara porque está contaminada.



5

Higienize as mãos com água e sabão ou SABA



Anexo II

Cartaz sobre técnica de higienização das mãos: lavagem das mãos

NOVO CORONAVÍRUS
COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS

 Duração total do procedimento: 20 seg.

Irás demorar o mesmo tempo que cantas os "Parabéns"!

00 Molha as mãos

01 Aplica sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos

02 Esfregua as palmas das mãos, uma na outra

03 Palma com palma com os dedos entrelaçados

04 Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa

05 Esfrega rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa

06 Esfrega o pulso esquerdo com a mão direita e vice-versa

07 Enxagua as mãos com água

08 Seca as mãos com um toalhete descartável

Anexo III

Cartaz sobre técnica de higienização das mãos: com solução à base de álcool

NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS
(com uma solução à base de álcool)

 **Duração total do procedimento: 20 seg.**

Irás demorar o mesmo tempo que cantas os "Parabéns"!

01 
Aplica o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies

02 
Esfrega as palmas das mãos, uma na outra

03 
Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa

04 
Palma com palma com os dedos entrelaçados

05 
Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa

06 
Esfrega rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa

Agora as tuas mãos estão seguras e protegidas!

Anexo IV

Cartaz sobre as medidas de etiqueta respiratória

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

Medidas de etiqueta respiratória



Ao TOSSIR ou ESPIRRAR não use as mãos, elas são um dos principais veículos de transmissão da doença. Use um **LENÇO DE PAPEL** ou o **ANTEBRAÇO**.



DEITE O LENÇO AO LIXO e **LAVE** sempre as mãos a seguir a tossir ou espirrar.

EM CASO DE SINTOMAS, LIGUE  **SNS 24** **808 24 24 24**

Anexo V

Cartaz sobre a utilização de máscaras comunitárias.

COVID-19

MÁSCARAS

COMO COLOCAR

- 1ª

LAVAR AS MÃOS ANTES DE COLOCAR
- 2ª

VER A POSIÇÃO CORRETA

Face interna (branca) virada para a cara e face externa (cor) virada para fora; a parte ajustável com arame corresponde à extremidade superior.
- 3ª

COLOCAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS
- 4ª

AJUSTAR AO ROSTO

Do nariz até abaixo do queixo
- 5ª

NÃO TER A MÁSCARA COM A BOCA OU COM O NARIZ DESPROTEGIDOS

DURANTE O USO

- 1ª

TROCAR A MÁSCARA QUANDO ESTIVER HÚMIDA
- 2ª

NÃO RETIRAR A MÁSCARA PARA TOSSIR OU ESPIRRAR
- 3ª

NÃO TOCAR NOS OLHOS, FACE OU MÁSCARA

Se o fizer, lavar as mãos de seguida

COMO REMOVER

- 1ª

LAVAR AS MÃOS
- 2ª

RETIRAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS
- 3ª

DESCARTAR EM CONTENTOR DE RESÍDUOS SEM TOCAR NA PARTE DA FRENTE DA MÁSCARA
- 4ª

LAVAR AS MÃOS

TRANSPORTE E LIMPEZA DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS

- Manter e transportar as máscaras em invólucro fechado, respirável, limpo e seco
- Se a máscara tiver um filtro descartável, deve ser removido e descartado
- Lavar a máscara após cada utilização:
 - pode ser à mão ou à máquina, pelo menos a 60°C durante 30 minutos ou a 90°C durante 10 minutos
 - não usar lixívia
- Deve estar completamente seca antes de uma nova utilização
- As máscaras certificadas são acompanhadas por recomendações do fabricante. Deve-se respeitar:
 - as condições para uma adequada lavagem e secagem;
 - o número máximo de utilizações.

#SEJAUMAGENTEDESUADEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

Anexo VI
Materiais de limpeza

Existem materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável; Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização;
Esfregona		O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços

Anexo VII

Diluição da solução de hipoclorito de sódio - Lixívia

1. Diluição de lixívia para desinfecção da área de isolamento em estabelecimentos públicos: lixívia na concentração original de cloro livre a 5%, na diluição de 1/50, ou seja, 1 parte de lixívia em 49 partes iguais de água. **Aplica-se também às instalações sanitárias e áreas de toque frequente.**

Concentração original da lixívia	Para obter 1 litro de solução de lixívia a 1000 ppm, pronta a utilizar	
%	Volume de lixívia	Volume de água
5	20 mililitros	980 mililitros

Concentração original da lixívia	Para obter 5 litros de solução de lixívia a 1000 ppm, pronta a utilizar	
%	Volume de lixívia	Volume de água
5	100 mililitros	4,900 litros

Concentração original da lixívia	Para obter 10 litros de solução de lixívia a 1000 ppm, pronta a utilizar	
%	Volume de lixívia	Volume de água
5	200 mililitros	9,800 litros

2. Desinfecção com lixívia das superfícies comuns em estabelecimentos públicos: lixívia a 5% de cloro livre na forma original, na diluição de 1/100 ou seja, 1 parte de lixívia em 99 partes iguais de água:

Concentração original da lixívia	Para obter 1 litro de solução de lixívia pronta a utilizar	
%	Volume de lixívia	Volume de água
5	10 mililitros	990 mililitros

Concentração original da lixívia	Para obter 5 litros de solução de lixívia pronta a utilizar	
%	Volume de lixívia	Volume de água
5	50 mililitros	4,950 mililitros

Concentração original da lixívia	Para obter 10 litros de solução de lixívia pronta a utilizar	
%	Volume de lixívia	Volume de água
5	100 mililitros	9,900 mililitros

Notas:

1- Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já **pronta a usar**, sem ter de fazer diluições.

2- Diluição: deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.

3- Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento: rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.